



**FLORIDA CHRISTIAN  
UNIVERSITY**

**FLORIDA CHRISTIAN UNIVERSITY  
MASTER OF ARTS IN EDUCATION WITH FOCUS IN PRINCIPLED EDUCATION**

**JULIANA POMPEO HELPA**

**ED 7307 - Global Education, Connections, Concepts, and Careers**

06 de Novembro de 2015

Orlando, Florida



## **FLORIDA CHRISTIAN UNIVERSITY**

**FLORIDA CHRISTIAN UNIVERSITY**

**MASTER OF ARTS IN EDUCATION WITH FOCUS IN PRINCIPLED EDUCATION**

**JULIANA POMPEO HELPA**

Trabalho apresentado conforme exigência do programa de Master of Arts in Education with focus in Principled Education, para o curso **ED 7307 - Global Education, Connections, Concepts, and Careers** in Christian Counseling da Florida Christian University.

*Prof: PHD Benny Rodríguez*

**06 de Novembro de 2015**

*Orlando, Flórida*

# Sumário

<b>1. Leitura e Resumo .....</b>	<b>1</b>
<b>1.1 Objetivo .....</b>	<b>1</b>
<b>1.2 Desenvolvimento .....</b>	<b>1</b>
<b>1.3 Conclusão .....</b>	<b>3</b>
<b>2. Perguntas para Trabalho Final.....</b>	<b>4</b>

# 1. Leitura e Resumo

## 1.1 Objetivo

Fazer um resumo de três páginas descrevendo a experiência em sala de aula incluindo os exemplos, técnicas e/ou princípios que impactaram sua vida e como vai ser incorporado em seu comportamento.

## 1.2 Desenvolvimento

Mentalidade global desconstrói o modelo tradicional de pensamento e de ações. Normalmente, empregadores selecionam pessoas que possuem perfil semelhantes aos deles, pois se identificam facilmente. Pessoas que possuem os mesmos códigos, no entanto, ao refletir de maneira global, o desafio é estabelecer estratégias de aproximação com pessoas e contextos culturais diferentes do que é familiar e considerado normal.

Nesse sentido, é facilmente perceptível a diferença de mentalidade de um indivíduo que viveu numa ilha em comparação a uma pessoa que viveu num país desenvolvido.

Se o indivíduo possui informações restritas à sua realidade local, sua mentalidade será focada na realidade local, sem conhecimento da realidade global. A tecnologia e as possibilidades de acesso ao conhecimento e a educação atualmente, ampliam os horizontes dos indivíduos, gerando novas informações. Informação é a capacidade de criar algo de mim.

Para imergir em outra cultura, é importante compreender quais são os códigos existentes nesta nova cultura, como por exemplo no Japão, aonde é necessário dar um cartão com as duas mãos, diferentemente dos EUA, aonde o cartão é dado com apenas uma das mãos.

A importância deste fator por ser exemplificada com a propaganda da empresa coca cola, que ao entrar numa cultura diferente sem observar os códigos existentes nesta cultura, ocasionou a perda de muitos recursos financeiros. Portanto, um princípio importante a ser observado ao entrar em outra cultura é a capacidade de flexibilização de nossas crenças a ponto de estabelecer uma conexão nesta cultura.

“Aquele que conhece as necessidades das pessoas tem o mundo aos seus pés”. Portanto ao estabelecermos projetos em outros países, é fundamental conhecer as necessidades deste contexto. Conhecendo as necessidades deste contexto, é possível influenciar de maneira mais impactante este contexto.

Mentalidade global também significa que o indivíduo possui um passaporte global em sua mente. É importante conhecer os códigos de outra realidade, para haver crescimento e mudança, ampliação da cosmovisão acerca do mundo.

Outro fator importante a ser considerado neste contexto globalizado é a importância do planejamento. “Sonhos sem planejamento são pesadelos”, afirma o Dr. Benny Rodriguez. Isso significa que paixão sem planejamento e estratégias pode se tornar em frustração.

Além disso, é necessário perceber que dentro do mesmo cosmos há microcosmos, ou seja, diferenças culturais, como num país como o Brasil, por exemplo, há uma grande diversidade cultural.

Outro aspecto considerável sobre a mentalidade global, é a necessidade de desenvolvimento do capital intelectual, com experiência em negócio global, complexidade cognitiva e perspectiva cosmopolita. A segunda área de desenvolvimento

é o capital psicológico, com paixão em diversidade, busca de aventura, que inclui riscos, perda de controle e surpresas. Não há possibilidade de desenvolver uma mentalidade global, sem o sentido de aventura. A autopreservação gera conflitos com o desenvolvimento de uma mentalidade global. Outro aspecto do capital psicológico é a autoconfiança, que precisa ser aliada à busca pelo conhecimento e conectada aos demais aspectos.

Finalmente, a terceira área importante para desenvolvimento de uma mentalidade global é o capital social, no qual será desenvolvida a empatia intercultural, o impacto interpessoal e a diplomacia.

A educação na atualidade está inserida num contexto de globalização. “A globalização é o sistema de interação entre os países do mundo, a fim de desenvolver a economia global. A globalização se refere à integração da economia e sociedades em todo o mundo. A globalização envolve aspectos tecnológicos, econômicos, políticos e intercâmbio de cultura em grande parte possível graças aos avanços na comunicação, transporte e infraestrutura”.

Com o desenvolvimento da globalização, é necessário considerar o fator cultural. Por exemplo, em relação ao uso das palavras. Os significados da mesma palavra podem ser diferentes dependendo do contexto cultural.

Educação numa sociedade global acarreta numa maior responsabilidade. A educação na atualidade está sendo alterada em virtude do avanço tecnológico.

O ensino por princípios é fundamental num contexto de globalização, a fim de formar marcas no caráter dos educandos, tais como exploração de mudança, interdependência, identidade e diversidade, direitos e responsabilidades, construção da paz, pobreza e riqueza, sustentabilidade e áreas globais e estratégicas para promoção de justiça.

E educação no contexto atual exige o desenvolvimento de habilidades como cooperação, responsabilidade compartilhada, pensamento crítico, comunicação, atitudes positivas, responsáveis e orientação para participação ativa.

Formar um indivíduo para atuar no mundo é formar alguém consciente do mundo mais amplo e gerar neste indivíduo um senso de seu próprio papel como agente transformador da realidade atual do mundo.

Formar pessoas com pensamento global é promover o princípio de auto sustentabilidade. Indivíduos que não se vitimizem, como reféns de sua própria realidade, mas que serão agentes transformadores e criadores de novas realidades.

Nas palavras do Dr Benny Rodriguez, “não limite seus sonhos para justificar sua realidade”. Todos têm uma opinião sobre o problema, mas poucos tem opinião para ser um agente de transformação dentro do contexto histórico e cultural. A educação na atualidade necessariamente precisa apontar para a criação de solução para os problemas.

A educação global requer a habilidade de fazer análises baseadas na realidade.

É importante o pensamento cooperativo, ao invés do comportamento individualista. Ação nem sempre reflete em progresso. Ter uma agenda lotada, com muitas atividades não é necessariamente estar gerando transformação na realidade atual na qual estamos inseridos.

Educadores numa perspectiva global compreendem que a tendência na atualidade é o ensino cooperativo, tal como a empresa 3M, que distribui quadros brancos no espaço coletivo aonde pessoas escrevem seus questionamentos e pessoas de outras áreas podem escrever soluções.

Um educador precisa refletir sobre a tendência futura, para habilitar os estudantes com tais ferramentas na atualidade.

A única forma que saberemos como “caminhar sobre as águas é saindo do bote”.

"Ensinar os alunos sobre o mundo não é um assunto em si, separado de outras áreas de conteúdo, mas deve ser uma parte integrante de todas as matérias ensinadas. Precisamos abrir pontes globais e inspirar os alunos a explorar além de suas fronteiras nacionais." Vivien Stewart, *Becoming Citizens of the World*, Educational Leadership.

Outra tendência na educação global é o e-learning, que se constitui hoje a segunda modalidade de educação no mundo.

No entanto, para inserir esta modalidade de educação será necessário criar estratégias nos estudantes tais como:

- a. Gerar o interesse em aprender colaborativamente.
- b. Oferecer acesso a tecnologia compatível e de qualidade.
- c. Desenvolver disciplina do estudante.
- d. Primar pela organização pessoal do estudante.

Na atualidade o desafio para a educação é a gradual transição em um sistema educacional centrado no conhecimento do professor, para um sistema no qual estudantes terão acesso à inúmeras informações por meio da tecnologia disponível.

O princípio de responsabilidade pessoal por seu aprendizado será o grande diferencial para a formação de estudantes com uma mentalidade global. Tal responsabilidade poderá ser adquirida gradualmente por meio de um processo de mentoreamento e instrução dos educadores.

### **1.3 Conclusão**

Atualmente coordeno o Programa de Educação Para a Vida que ocorre em diferentes cidades brasileiras e em dois países africanos, Angola e Guiné Bissau. Nesse sentido, considero primordial o desenvolvimento de uma mentalidade globalizada e sensível às diferenças culturais com as quais atuo.

Os conceitos aprendidos nesta disciplina contribuíram para que eu prossiga com este desafio de gerenciar projetos em diferentes contextos culturais, cientes das oportunidades e dos riscos que isto representa.

No contexto em que atuo, acredito ser importante investir e ampliar nosso sistema e-learning de ensino. Anualmente visitamos as localidades nas quais atuamos e semanalmente mantemos contato com os educadores locais, por meios eletrônicos, no entanto, por meio dos assuntos abordados nesse módulo, percebi a necessidade de criar estratégias de ensino à distância em nosso Programa Educacional.

Outro fator de destaque é que para inserir tal tecnologia em nossos Programas, será necessário habilitar os educadores locais com os quais atuamos, para a utilização de novas ferramentas tecnológicas.

Concluo refletindo sobre a real necessidade de aprendizagem de transição de uma mentalidade local para uma mentalidade global. Este aspecto do conhecimento será fundamental para a transformação do cenário atual no qual estão inseridas as comunidades nas quais atuamos no Brasil, em Angola e em Guiné Bissau.

## 2. Perguntas para Trabalho Final

*1. Para você, quais são os principais obstáculos que impedem o desenvolvimento de uma mentalidade global. Por favor, descreva e explique.*

Em minha opinião, o primeiro obstáculo que impede o desenvolvimento de uma mentalidade global é a insegurança natural do ser humano ao se deixar expor a novas aprendizagens e a novos contextos culturais. O medo do desconhecido gera a necessidade de manutenção de um ambiente seguro e conhecido, ou seja, a autopreservação.

A mentalidade global é uma quebra de paradigmas ao modelo ao qual a geração que nasceu no século XX está adaptada. A geração do século XXI, que nasce num contexto de globalização e de exposição a novos paradigmas, novas culturas e de desenvolvimento de habilidades em relação ao uso de novas tecnologias desde a infância, possivelmente por este motivo desenvolverá uma mentalidade global com menos resistências que as gerações anteriores.

No entanto, tal abertura e flexibilização exigirá maior orientação dos educadores que operam sob um modelo mental diferente, por estarem vivenciando um processo de familiarização gradual ao mundo globalizado. Processo que as gerações mais novas já vivenciam desde a infância.

Em segundo lugar, um possível obstáculo que impede o desenvolvimento de uma mentalidade global para indivíduos que vivem em algumas culturas é a falta de acesso ao mundo tecnológico. A exclusão digital é um fator impeditivo de formação de uma mentalidade global.

*2. Tire um tempo para pensar e refletir e coloque em suas próprias palavras, se você acha que a educação atual no seu país está focada e preparando os alunos com uma perspectiva global.*

A educação no contexto brasileiro é muito desigual. Se analisarmos a realidade atual de um país no qual metade das crianças completam oito anos sem estarem plenamente alfabetizadas, perceberemos que o analfabetismo digital é um problema menor do que o analfabetismo real.

Outro fator agravante no Brasil é o abandono da escola durante o decorrer dos anos de ensino fundamental e médio. Atualmente aproximadamente 98% das crianças ingressam no Ensino Fundamental, no entanto deste grupo de crianças, somente 50% concluem o Ensino Médio. Se considerarmos o fato de termos 87% de estudantes cursando Escolas Públicas e os resultados educacionais do Brasil e nível global, poderemos afirmar com certa segurança de que não é a maioria dos estudantes que possui condições de receber um ensino adequado que promove a mentalidade global.

Provavelmente, os 13% de estudantes que vivem em famílias que possuem melhores condições de renda e estudam em Escolas Privadas, estejam em melhores condições de aprendizagem. No entanto, não é possível afirmar essa informação categoricamente.

Outro fator que contribui para o atraso na educação brasileira atual é filosofia de governo e educação existentes no sistema público de ensino. Tal filosofia contribui para

a manutenção do sistema atual, para a manutenção do poder e para a real piora de índices educacionais observados nos últimos anos no Brasil.

Há um grande caminho a ser percorrido nas escolas brasileiras para a formação de uma geração de estudantes reflexivos, criativos e possuidores de uma mentalidade global, especialmente no que se refere ao sistema público de ensino brasileiro.

*3. De acordo com as características apresentadas no curso, você se considera um cidadão global? Explique sua resposta. Se você respondeu não, comente sobre quais áreas. Você precisa crescer ou desenvolver?*

De acordo com os princípios apresentados neste curso, considero meu grande interesse em desenvolver uma mentalidade cada vez mais voltada para as necessidades reais e globais da atualidade.

Atuo em um Programa Educacional que ocorre em diferentes cidades brasileiras e em dois países da África. Tal experiência, sem dúvida alguma tem contribuído para o gradual desenvolvimento de uma mentalidade global.

A riqueza de aprendizagens que adquiro ao estudar sobre outras culturas, mas especialmente ao vivenciar oportunidades de serviço juntamente com educadores, crianças e família em outras culturas, é o maior benefício de desenvolver uma mentalidade global.

Os maiores desafios que vivencio ao trabalhar diretamente relacionada a outras culturas, é compreender a mentalidade dos educadores e das famílias de tais culturas. Em segundo lugar, é de traçar estratégias juntamente com tais educadores, para a viabilização de um Programa de Educação que faça sentido na cultura local. E em terceiro lugar é de não julgar as práticas culturais de outras pessoas, mas de buscar aprender algo com elas.

*4. Colocando um número 1-10, avalie o nível de desenvolvimento que você tem em cada uma das habilidades abaixo descritas:*

Adaptador - 6

Considero que preciso aperfeiçoar minha capacidade de adaptação em outras culturas.

Comunicador - 7

Acredito que posso desenvolver minhas habilidades de comunicação.

Aprendiz - 7

Acredito que posso desenvolver mais minha atitude de aprendiz.

Visionário - 10

Considero que tenho uma habilidade visionária e sou disposta a seguir em frente para desenvolvimento das visões que possuo.

Líder - 9

Considero que tenho uma habilidade de liderar e que posso desenvolver ainda mais a atitude de liderança servidora e inspiradora.



Modelo - 7

Acredito que há pontos de melhoria em minha personalidade a fim de me tornar modelo e referencial para as pessoas com as quais convivo.

Colaborador - 9

Possuo uma atitude disposta a servir e colaborar.

Arriscado - 9

Possuo atitude e disposição para arriscar e ir em busca do desconhecido.

*5. Explique como tem sido a sua experiência com a educação online. Com base na sua experiência, explique quais são as vantagens e os desafios que você tem que administrar neste formato.*

A educação online tem ampliado minhas oportunidades de adquirir novos conhecimentos. Jamais teria a oportunidade de estudar numa Universidade nos Estados Unidos, residindo no Brasil, se não fosse pela educação online.

Considero uma excelente ferramenta de aprendizagem, que se bem direcionada, pode conduzir cada estudante ao aprimoramento de seus conhecimentos nas áreas de maior interesse.

Além da vantagem mencionada acima, as outras vantagens que observei durante a execução dos módulos da FCU foram: ter oportunidade de gerenciar meu tempo entre estudo, família, viagens e trabalho, sem perder a oportunidade de cursar os módulos da FCU. Lembro de uma ocasião em que cursei uma disciplina enquanto estava em Guiné Bissau. Foi um grande desafio encontrar uma internet de qualidade suficiente para a aula, mas consegui assistir grande parte da aula. Outra vantagem observada foi o fato poder repor as aulas perdidas em ocasiões de outras viagens, podendo assistir sem estar online. E a última vantagem que gostaria de mencionar foi a possibilidade de interagir com estudantes de outras culturas, mesmo num ambiente virtual.

Um dos três maiores desafios que considero é o fato de não poder interagir pessoalmente com professores e colegas. Essa interação pessoal realmente faz muita falta para visualização da linguagem não verbal. Outro aspecto é o fato de organização do tempo e disciplina, para não perder os prazos de assistir as aulas e de entrega dos trabalhos. O último aspecto que considero importante destacar é o fato da FCU não dispor de uma biblioteca virtual que pudesse ser consultada pelos estudantes.